ANO 23.' DOMINGO, 31 DE OUTUBRO DE 1943 N.º 7521

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

As tropas

do 8.º Exército ocuparam San Massimo e Santa Elena

LONDRES, 31.—(Reuter).—Do Quartel General dos Aliados no norte de Africa anunciam que forças do 8.º Exercito ocuparam Santa Elena e San Massimo.—(E. T.).

A artilharia alemã procura impedir o avanço do 5.º exercito

Q. G. ALIADO DA AFRICA DO NORTE, 31 (Reuter).—Canhões de longo alcance alemães postados á retaguarda da crise de Massico executam um violento bombardeamento

(Lê: cont. na 8.ª pag.)

Soldados canadianos, com o seu tradicional «kilt», em operações na Italia

Crisântemos

flor da mágoa e do Outono

Os jardins dos hospitais estão em flôr. Se os edificios são tristes, de muitos seculos alguns, onde a dôr como que deixou fundas cicatrizes nas paredes, os seus parques, alamedas e canteiros, são dos mais lindos do mundo. E' um pouco de poesia, que o outono agora espargiu de beleza, a suavizar, a dulcificar, a curar até os que sofrem. Não, a vida não é tão triste, nem tu, has-de morrer, doente da camara numero tal, nem esse outro, que está a teu lado, e sonha alto, com a filhita que deixou na terra, ficará sem a perna gangrenada. E mais aquele, que se alucina no desvairamento da febre, com o grafico alto, á espera da hora irrevogavel. E as enfermarias das criancinhas, onde o sol brinca, retoiça, entre as suas mãos vasias de brinquedos. Nem as camaratas das mulheres, as mater-dolorosas de «fons-vitae»!

Chegam á janela todos. Algumas têm grades, dos velhos conventos, nas paredes grossas e frias. E, então, tudo desaparece—o mal, a dôr, a angustia, a tragedia da carne. Sorriem, convalescentes já! Em baixo, os jardins dos hospitais floriram. Caiu neve dos astros, na brancura romantica dos crisantemos. Ha-os rajados, como chamas, de vermelho e oiro; roxos dolentes, a converter em dôr harpejos dum violino! E toda aquela fantasia delicada e fina acorda, nos olhos extaticos, estranho e febril fulgôr de alegria. E' tão bom, tão dôce viver! Milagre de beleza! Dir-se-ia que jardineiros bruxos, só para que os convalescentes espreitassem lá de cima, das janelas tristes, compuseram, numa harmonia opulenta dos tons, aquela apoteose floral!

Há crisantemos em todos os hospitais. Converteram-se em jardins. Há mais flores—há menos dôr!

UMA CELEBRIDADE CONTEMPORANEA

Honegger, revolucionário da música

autor do «Pacific 321» desceu hoje na estação do Rossio

Arthur Honegger recebendo cumprimentos no momento da sua chegada a Lisboa

Arthur Honegger é uma celebridade de primeira grandeza no mundo contemporaneo. Não é uma destas celebridades com direito a popularidade—nem ele, porventura, aspiraria a tão pouco...—mas é uma das figuras mais famosas no meio musical do nosso tempo. Honegger é um dos grandes renovadores da musica—um dos mais modernos renovadores—pois foi só depois da outra guerra que se fez a sua revelação. Em 1921 o seu famoso salmo dramatico «Le Roi David atirou-o, de um jacto, para a arena das grandes discussões. Dois anos depois foi o escandalo em ponto grande com o ultra famoso «Pacific 321».

Nasceu suiço em França—de pais suiços, de Zurich, em 1892. As primeiras luzes da sua educação levaram-no para a cultura alemã. Mas foi no Conservatorio de Paris que fez a sua educação musical. O poder revolucionario da sua tecnica proveio, justamente, da sua sensibilidade rara, do seu poder de sintese, da facilidade que revelou em amalgamar os dois temperamentos. Honegger teve, porém, o mérito de não cair no «cocktail». Soube fazer obra nova, de gosto novo—e criou escola. Mais tarde, deu o salto ao Novo Mundo. Os ritmos americanos impressionaram-no. Hollywood tambem o prendeu, vendo nele um colaborador que podia ser admiravel. E não se enganou. Honegger musicou, ao seu gosto proprio, numerosos filmes, mas não se poderá esquecer a partitura de raro poder emocional que compôs para um grande documentario de ritmos mecanicos. A America—com o seu temperamento jovem—era bem o país que o podia compreender, tão bem como ele poderia compreender a propria America.

Mais tarde, Arthur Honegger decidiu alimentar a sua inspiração musical com temas desportivos, que iniciou em 1928 com outra estranha composição: «Rugby». Nos ultimos meses, Honegger permaneceu em França, onde continuou a experiencia iniciada. Ainda não há muito, com efeito, se anunciou que os desportos atleticos—entre eles as corridas com saltos de barreiras—constituiriam temas para novas composições.

Vem agora de Paris, onde deu quatro concertos. E chegou esta manhã a Lisboa, onde vem a convite do Circulo de Cultura Musical. Aguardavam-no á descida do Lusitania-Expresso a sr.ª D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso, o professor Varela Cid e seu irmão Constantino Varela Cid e alguns admiradores. Honegger já há tempos passou por Lisboa. Mas é a primeira vez que, como artista, vem apresentar-se ao nosso publico. Depois de lhe conhecermos a obra—vamos conhecer-lhe a propria interpretação.

Na Itália

continua o avanço dos inglêses e americanos

ARGEL, 31.—Tropas de engenharia do 5.º Exercito lançaram varias pontes sobre o canal de Reggia Anina, na bacia inferior do Volturno, 4 quilometros ao norte do rio. As forças aliadas á retaguarda do canal reduziram o saliente inimigo, cuja parte mais ao sul se situava perto de Cancello, posição fortificada e vigorosamente defendida.

Além de ocupar Pietrovaraino, o 5.º Exercito, depois de avançar 6 quilometros, apoderou-se tambem de Pietraberara, na vizinhança imediata da importante estação de caminho de ferro de Vairano.

No sector do 8.º Exercito, as tropas de Montgomery ocuparam a aldeia de Montenitro, aproximando-se assim do curso superior do rio Trigno, do qual só estão agora separadas por algumas centenas de metros. Assinala-se luta violenta na região de Sansalvo, onde os alemães resistem energicamente aos esforços aliados no sentido de alargar a testa de ponte já estabelecida a norte do rio Trigno.—(E. T.).

O traçado actual da frente de batalha na Italia

Uma sessã soolene
no museu João de Deus
em memória de Casimiro Freire

No Museu João de Deus, anexo ao formoso Jardim-Escola, encerrou-se esta tarde a exposição documental comemorativa do aniversario da morte de Casimiro Freire. O nome de Casimiro Freire merece duas palavras que lembrem o respeito que se deve á sua acção constante e desinteressada no combate ao analfabetismo, em que aplicou, com a maior devoção e o mais impressionante e tranquilo espirito de sacrificio, a sua propria fortuna. A exposição, organizada carinhosamente, foi visitada, durante alguns dias, por pessoas que nem esquecem a figura de Casimiro Freire nem a importancia que se deve aos problemas pedagogicos.

O encerramento da exposição fez-se hoje, para o que se organizou uma sessão solene. O sr. dr. João de Deus Ramos—filho de João de Deus e continuador da obra de devoção do autor da «Cartilha Maternal», disse algumas palavras, como lhe cumpria, na sua qualidade de presidente da direcção da Associação dos Jardins-Escolas. E o sr. dr. Jaime Lopes Dias, presidente da assembleia geral, falou tambem, pondo igualmente em relevo quanto se deve ás crianças, em carinho e inteligente orientação.

GIMNASTICA NO C. I. F.

Encontram-se já a funcionar, com grande concorrencia e entusiasmo, os cursos de gimnastica do Clube Internacional de Futebol, superiormente dirigidos pelo prof. Nobre Guedes e destinados aos atletas e socios da simpatica colectividade.

As aulas funcionam nas instalações da Associação Cristã da Mocidade, á rua de S. Bento, com o seguinte horario: ás terças, quintas e sabados, das 18 ás 19 horas, para os praticantes de atletismo; ás segundas e quartas, das 18 ás 19 horas, para os socios e praticantes das restantes modalidades.

PROVAS DE TIRO
O 50.º aniversario da S. T. n.º 2

Na carreira de tiro «Vergueiro—Ducla Soares», em Pedrouços, estão a disputar-se, á hora a que fechamos esta noticia, as ultimas provas do programa comemorativo do 50.º aniversario da Sociedade de Tiro n.º 2, prestimosa instituição que á causa do tiro e do desporto tem prestado assinalados serviços.

Como nas sessões anteriores, registou-se bastante animação entre os concorrentes, travando-se luta renhida entre os atiradores do Porto, Setubal, Figueira da Foz, Maceira e Lisboa, estes representando o Sporting, Gimnasio e S. T. n.º 2.

A prova «Veteranos» foi ganha por Carlos Mafra, que totalizou 99 pontos.

Na prova «Ministerio da Educação Nacional» está a frente da classificação, com 1.100 pontos, a «équipe» da Sociedade de Tiro n.º 2.

Na prova «Presidente da Republica» a questão deve decidir-se entre as «equipes» da S. T. n.º 2 (Lisboa) e S. T. n.º 43 (Porto) Os portuenses, com quatro internacionais olimpicos, Moisés Cardoso, C. Botelho, Antunes Guimarães e A. Anderson Junior, estão muito bem colocados.

Na prova á pistola, para disputa da taça «Comité Olimpico Português», estão á frente três atiradores do Porto: Moisés, Guimarães e Botelho.

Os vencedores destas provas só serão conhecidos depois das 17 horas.

CASA DO DISTRITO DO PORTO

Na Federação das Sociedades de Recreio reunem-se amanhã, ás 21 e 30, os naturais do Porto, residentes na capital, interessados na fundação da Casa do Distrito do Porto, para nomear a comissão organizadora e a escolha das três individualidades que hão-de elaborar o projecto de estatutos.

Mocidade Portuguesa
Curso de marinharia

Dentro do plano de trabalhos que assinalam o recomeço das actividades da Mocidade Portuguesa, os filiados instrutores no curso de marinharia embarcaram, hoje, no vapor «Lidador», para um passeio pelo Tejo. O embarque fez-se, pelas 13 horas, no antigo Arsenal da Marinha, tendo ido a bordo o comissario nacional, sr. dr. Marcelo Caetano, que fez entrega de um galhardete aos filiados e os acompanhou durante a digressão pelo rio.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal: *Vento NW fresco, a muito fresco. Aguaceiros. Descida de temperatura.*

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *Maxima, 16º,1; minima, 14º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 18º; minima, 10º,1.*

DANÇA

Lições, hora á escolha. **Treino Familiar,** 3.as e 6.as, ás 21 h. **Largo do Caldas, 8, 3.º** Tel. 2 1918. Prof. Machado, Senhora e suas ajudantes.

Os serviços da Intendência
estiveram hoje abertos
para atender os retardatários

Termina hoje, nas repartições da Intendencia, na rua de S. Mamede, ao Caldas, 59, e calçada do Correio Velho, 16, o prazo para a devolução de cartas de racionamento, informação e entrega de documentos e regulamentação das mesmas cartas. Todos estes serviços estão abertos até ás 0 horas, onde serão atendidas as reclamações.

Pelo numero de pessoas que, na semana passada, apareceram nas repartições da Intendencia a solicitar, uns, cartas de racionamento; outros, alterações aos seus boletins de pessoas inscritas, verifica-se que uns se desinteressaram de fazer em tempo competente as suas inscrições de racionamento e outros, com receio de consequencias, se apressaram a normalizar os seus boletins de inscrição em relação ao numero de pessoas de familia. Todas estas reclamações, segundo tivemos ocasião de verificar, foram imediatamente atendidas pelo pessoal que ali trabalha.

Os retardatarios que, não tenham cartas de racionamento, por se encontrarem ausentes de Lisboa durante o tempo em que os postos estiveram abertos para esse fim, ou tenham qualquer reclamação a apresentar, ainda o podem fazer até ás 0 horas de hoje.

Se o racionamento começasse a fazer-se amanhã, como chegou a prever-se, muitas pessoas ficariam privadas de ser abastecidas de pão pelos seus proprios descuidos.

DE LUTO

Gustavo Pinto Guedes Paiva

Na cidade de Maceió, Estado de Alagôas (Brasil), faleceu no passado dia 28 o importante industrial e capitalista sr. Gustavo Pinto Guedes Paiva, de 51 anos de idade, natural da freguesia de Zargueiro, concelho de Mesão Frio.

O extinto era irmão dos srs. Antonio Raimundo Guedes Paiva, delegado policial em Mesão Frio; engenheiro Luiz Pinto Guedes Paiva, delegado do Governo, junto da Casa do Douro na Regua; e das sr.as D. Maria Adelaide da Silva Paiva, D. Emilia da Silva Paiva e D. Laura Paiva Gusmão Araujo; cunhado da sr.a D. Maria Julia Ferreira de Paiva e do sr. dr. Domingos Gusmão Araujo, e tio do sr. Rui Paiva Gusmão Araujo.

Dr. Arved London

Em Cascais realizou-se hoje o enterro do sr. dr. Arved London, de nacionalidade polaca, que residia naquela vila há cêrca de seis anos. Causidico de notavel prestigio na Europa central, foi obrigado a imigrar para o nosso País, ao qual muito se afeiçoou por questões politicas. A sua morte foi muito sentida naquela vila, tendo-se encorporado no funeral centenas de pessoas.

Referência a Portugal
e á sua historia
nos jornais da Hungria

A revista hungara «Das schaffende Ungarn» insere na sua edição alemã do numero de outubro presente um artigo interessantemente ilustrado em que se tecem largos elogios ás belezas naturais do nosso país, á grande obra de reconstrução nacional levada a cabo pelo Estado Novo, e ás imorredouras glórias da historia portuguesa.

A propósito das nossas descobertas escreveu o articulista, o dr. Friedrich Marlay, o seguinte: «Da escola de marinheiros do infante D. Henrique saíram os grandes navegadores do século XV como Eanes, Bartolomeu Dias, Fernão de Magalhães, os irmãos Corte-Reais e Vasco da Gama. Foi nessa escola que eles foram proficientemente adestrados para os grandes empreendimentos nauticos. A criação do Imperio Português não foi o resultado de descobertas, casuais mas sim o exito de um trabalho de investigação objectivo, perseverante e pioneiro».

Em seguida, a propósito da Exposição do Mundo Português, afirma ainda: «O Presidente Salazar mandou erguê-la porque ela tambem seria um exemplo da grandeza e da consciencia nacional da Nação Portuguesa. As armas das diversas colonias estavam esculpidas nas mais variadas côres nas fachadas das contruções a ambos os lados da Praça. Viam-se entre elas muitas frases, que haviam sido grandes afirmações dos descobridores de continentes inteiros. São apenas simbolos? Não. São as palavras eternas duma epopeia heroica. A que mais chamava a atenção entre elas era: «Sempre além».

Nesta unica frase está tambem sucintamente resumida a ideia directiva do Portugal de hoje Ela ficou sempre a mesma através dos séculos e até hoje a-pesar de duras lutas».

Tambem a revista ilustrada «Képes Vasarnap» insere um extenso artigo, acompanhado de interessantes fotografias de monumentos portugueses, ácerca da vida do infante D. Fernando.

O numero de setembro da excelente «Nouvelle Revue de Hongrie» publica, com grande relêvo, um artigo do escritor João Ameal, intitulado: «A posição espiritual de Portugal na crise europeia».

O DESASTRE DO «CLIPPER»
O reconhecimento dos Estados Unidos aos medicos portugueses

Tambem o sr. dr. Antonio Mendes Ferreira recebeu do ministro da Guerra dos Estados Unidos uma carta de agradecimento em termos identicos á que foi dirigida ao sr. dr. Botelho Gusmão, a que nos referimos na passada sexta-feira. Ao dr. Mendes Ferreira o sr. Stimson transmitiu igualmente o testemunho de gratidão da America.

São encerrados ámanhã
alguns estabelecimentos
do mercado 24 de Julho

Como há tempos noticiámos, o Municipio ordenou varias obras de transformação e actualização do mercado 24 de julho. Essas obras constam, principalmente, da transferencia da peixaria, do primeiro andar para os lados sul e nascente do pavimento térreo, onde estavam instalados talhos e salsicharias. Além disso, faz-se, tambem, no pavimento inferior, a remoção dos lugares das galinhas, assim como a substituição das estruturas metalicas dos estabelecimentos exteriores, que ficarão com aspecto semelhante aos do mercado de Arroios. Serão tambem criadas instalações sanitarias no primeiro andar, na cantina do pessoal e nas sedes dos diversos serviços administrativos, assim como nos vestiarios do pessoal e dos ocupantes.

As obras começaram já e, por virtude desta transformação, são encerradas ámanhã, definitivamente, varias lojas que, até 1 de março dêste ano, deveriam ter procedido ás remodelações que lhes foram determinadas pela Camara, no sentido de se adaptarem aos ramos de comercio permitidos no mercado. Procura-se, principalmente, pôr côbro á existencia de varias tabernas que, em parte, circundavam o mercado. Esses estabelecimentos constam de uma lista que já há tempos publicámos.

ACÇÃO CATÓLICA
As cerimonias desta manhã na Sé Patrialcal

Na Sé Patriarcal realizou-se, hoje, a solenidade de Cristo Rei, sob a presidencia do sr. Cardial Patriarca e com a assistencia dos dirigentes e muitos filiados da Acção Catolica.

A's 10 e 30 horas, chegou o sr. Cardial Patriarca, acompanhado do padre sr. José Maria. Depois de se ter paramentado, o sr. Cardial Patriarca seguiu processionalmente para a capela do Santissimo, onde orou durante alguns momentos.

Depois organizou-se o cortejo, que deu a volta pelo interior do templo até á capela-mór. Seguiu-se a cerimonia do juramento dos novos dirigentes da Acção Catolica. O sr. Cardial Patriarca, sentado na cadeira gestatoria, ouviu a leitura dos nomes dos membros das novas direcções gerais e deocesanas locais, feita pelo sr. dr. Avelino Gonçalves, secretario geral. Após a leitura, o sr. engenheiro Carlos Alves, em nome dos eleitos, leu de joelhos, aos pés do Patriarca, a fórmula do juramento, que foi repetida por todos os presentes.

No final, o sr. D. Manuel Cerejeira proferiu algumas palavras sobre o significado da cerimonia.

No final da breve alocução, o sr. Cardial Patriarca mudou novamente de vestes, com o cerimonial costumado, e deu inicio ao solene pontifical, acolitado pelos reverendos conego Manuel Luiz e subdiácono José Pinto Pereira. Foi presbitero assistente o reverendo conego Carneiro Mesquita e estiveram ao solio os reverendos Gomes de Miranda e Ramos Ferreira.

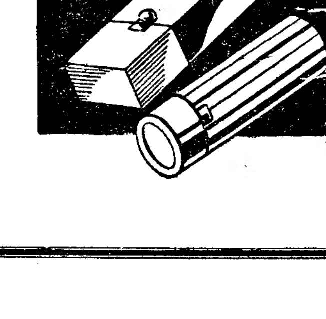
O canto da missa foi desempenhado pelo grupo coral dos Olivais, dirigido pelo seminarista Carlos Verissimo de Figueiredo. Finda a missa, foi cantada a «noa». Em lugar especial na capela-mór, assistiu ás cerimonias o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, bispo de Helenopole e presidente da junta central da Acção Catolica Portuguesa.

A' noite, haverá sessão solene, na Sociedade de Geografia, proferindo conferencias os srs. bispo de Helenopole e dr. Fezas Vital.

A ALEMANHA FALA!
PROGRAMA PARA PORTUGAL

HORAS		ONDAS CURTAS		
11.30 - 13.00	«Hora portuguesa»	24,73m	12.130	kc/s
13.00 - 13.15	Noticiario	24,73m	12.130	kc/s
20.00 - 20.30	Musica	31,28m 41,15m	9.590 7.290	kc/s kc/s
20.30 - 20.45	Noticiario e comentario militar	31,28m	9.590	kc/s
20.45 - 21.15	Musica	31,28m 41,15m	9.590 7.290	kc/s kc/s
21.15 - 21.30	Noticiario e «Tema do dia»	31,28m 41,15m	9.590 7.290	kc/s kc/s
21.30 - 22.00	Musica e «Eco da Alemanha»	31,28m	9.590	kc/s
22.30 - 22.45	Noticiario e «Nota do dia»	31,28m	9.590	kc/s

O ultimo noticiario em português é emitido das 23,45 ás 24.00 horas em 48,86m—6.140 kc/s



Batons
KHASANA
em côres da moda embelezam rejuvenescem a vossa boca. Um baton estrangeiro.
Depositária: M.me Maria da Conceiçao
Largo S. Domingos, 106, Porto

AS SENHORAS
de bom gôsto e económicas fazem as suas compras nos
armazens Lanalgo
RUA DE SANTA JUSTA, 42, LOJA, 1.º, E 2.º ANDARES — TELEF. 2 6707
onde encontram sempre o sortido mais completo em tecidos de
SEDAS, LÃS e ALGODOES
em padrões e côres lindissímos
MALHAS, MEIAS, ROUPARIA, CAMISARIA e PERFUMARIAS a preços de concorrência
Enviamos amostras e atendemos os pedidos da Provincia e Ilhas contra reembolso.

Teatros e Cinemas

Companhia de circo, no Coliseu

E' incontestavel ser o espectaculo de circo aquele que mais apaixona o publico lisboeta. Noite de estreia duma companhia de circo no Coliseu chega, mesmo, a ser um duplo espectaculo—o da pista, alegre, colorido, movimentado, emocionante, e o da sala, pitoresco, ruidoso, irreverente, popular.

Quando a alavanca do electricista dá luz a toda a sala, numa dessas noites de gloria circense, a multidão que enche totalmente a casa, desde o galinheiro até ás primeiras filas da pista, não se pode furtar a um «ah!» satisfeito de admiração e de gozo, tal a imponencia do aspecto que o vasto circo oferece. A orquestra ataca a sinfonia de abertura e todas as vozes se calam, cessam como por encanto todos os assobios estridentes na geral, e, dali a pouco, estalam as primeiras palmas, quando o sr. François, solene e cosmopolita, vem fazer a apresentação da companhia que desfila na pista.

O programa cumpre-se integralmente. E chega a parecer milagre que Ricardo Covões, no meio das dificuldades tremendas da hora presente, consiga reunir um grupo de atracções como aquele que ontem apresentou no Coliseu. O espectaculo prima por bons numeros de acrobacia. Os amadores de emoções fortes têm por onde escolher.

Duas senhoras, as Karens, começam por subir ao trapesio, a toda a altura da sala, e, sem temor do perigo, executam as mais variadas demonstrações de gimnastica, aliando a destreza á elegancia e o arrojo á beleza plastica. Os Fredianis, com os seus chapeus voadores, mostram em seguida que não são apenas excentricos, mas excelentes acrobatas, eximios em saltos sobre o tapete. E vemos depois um fenomeno, diabo de homem, Hans Rhoel, que consegue acumular no estomago quanta agua quere, (bebeu trinta copos á vista do publico) expelindo-a depois em repuxo ou como lhe apraz pela bôca fora, no meio do espanto incrivel da assistencia. E' o grande numero de novidade da noite.

Rudy & Llata, um grupo divertido de palhaços excentrico-musicais, entre os quais se destaca um admiravel saxofonista, pisaram pela primeira vez a pista do Coliseu. E deve dizer-se que entraram com o pé direito. O publico delirou com as suas pantomimas e delic'ou-se com o seu virtuosismo musical. E que dizer da «troupe» de malabaristas chineses See-Hee, que encantou a assistencia com as suas habilidades orientais, a varinha e o prato em constante movimento nos equilibrios mais dificeis e vistosos da arte do Malabar? A simpatia do publico escolheu de preferencia o mais pequeno dos See-Hee, prodigioso no seu triplo equilibrio em cima duma mesa.

A seguir ao intervalo, apaga-se a luz e no alto da cupula aparece, quando a sala se ilumina, faiscante na sua lhama de prata, Frau Fledermaus, que o programa designa por «Mulher morcêgo». E' um dos grandes momentos de «frisson» da noite, quando a acrobata, de cabeça para baixo, primeiro de olhos abertos e depois de olhos vendados, executa a «dança da morte», passando com ligeireza os pés duma escápula para outra, suspensa dum circulo metalico sobre a pista.

As Hermanas Sanchez, em grupos escultoricos, dão uma nota de arte plastica repousante que descansa os olhos e o coração das emoções violentas. Mas não tarda que os Grecos venham empolgar de novo a assistencia com um dos mais arriscados e dos mais belos exercicios de gimnastica aerea que temos visto no Coliseu. A sala inteira vibra—«basta! basta!»—com o turbilhão final que os dois arrojados gimnastas executam, a grande altura, desafiando a morte que os espreita a todo o momento.

Mas o espectaculo de circo não são apenas os acrobatas. São tambem os palhaços. A par da emoção, a alegria; depois do rictus de ansiedade que contrai os cuticulares, a gargalhada de satisfação que distende os zigomaticos. Pompoff & Thedy são mestres na arte de fazer rir. O nosso publico conhece-os e estima-os. Desta vez, a parelha vem enriquecida com dois novos elementos, os filhos de Pompoff, que mantêm os creditos da familia.

Por fim, os Hermanos Diaz executam com extrema correcção o seu trabalho sobre escada. O publico, nesta altura, já formara o seu juizo sobre a companhia. As palmas vibrantes, por vezes tempestuosas, que se ouviram em certos momentos, dizem mais acêrca da sua impressão de agrado do que tudo quanto pudessemos escrever.—N. L.

o-o-o

O dinheiro é tão bonito...

Os artistas da Opera de Paris foram um dia convidados para uma festa, pelo Imperador Napoleão I, que recomendou ao ministro do Interior, sr. Chaptal, que os presenteasse devidamente.

No final do espectaculo, o ministro ofereceu-lhes alguns livros ricamente encadernados. Um mês depois, no teatro, recebeu-se outro convite para uma nova festa imperial.

Beaupré, que era um celebre dançarino da Opera, ao ter conhecimento do convite de Napoleão, procurou Chaptal e disse-lhe:

—Não tenho duvida em voltar outra vez ao

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20,30 e às 22,45 horas
Ultimas representações da revista de grande êxito
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO, COSTINHA, BARROSO LOPES, CARLOS ALVES, LUIZA DURAO, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.

VARIEDADES 2 Sessões 2
A's 21 e às 23 horas
A comedia em 3 actos, original de Fernando Santos e Almeida Amaral
Os vizinhos do rés-do-chão
desempenhada pela
Companhia **MARIA MATOS**

CINEMAS

São Luiz 27172—A's 20,30 — 6.ª SEMANA — **E tudo o vento levou** (Gone with the wind) com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Oliva de Havilland — Em rigoroso exclusivo durante um ano

POLITEAMA Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30 — **O ÚLTIMO REFUGIO** com Ida Lupino e Humphrey Bogart — Filme premiado na America

CONDES Telef. 2 2523 A's 21 e 30 — **Saude, dinheiro e amor** FILME MUSICAL com Don Ameche, Janet Blair, Jack Dakie e Hazel Scott

TRINDADE A's 21 e 30 Tel. 20000 — **AMOR DE PERDIÇÃO** Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO com Ant. Silva, Assis, Vilar, Eunice Colbert, etc. Matinées às 14,30 e 17,30

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — **Negocios escuros** com Nancy Kelly — No Salão, ás 21 horas **A volta do homem invisivel**

CENTRAL 24381 — MATINÉES DIÁRIAS Às 21 e 30 h. **QUANDO O AMOR SORRI** — **A lei da força**

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15 — **A velha ama** — **Coração do Norte**

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — **O SR. FELIZARDO** — MR. LUCKY — com Cary Grant e Laraine Day

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — **Sangue, suor e lágrimas** com Noel Cowards, John Mills, Celia Johnson, Joyce Carey e Kay Walsh — MATINEES DIARIAS

ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — **Entrevista de amor** com Charles Boyer e Margaret Sullavan

GINASIO Ás 21 e 30 Telef. 20556 — **Dança com o Imperador** com Marika Rökk

LYS Tel. 43560 A's 21 e 15 — **A velha ama** — **Coração do Norte**

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — **A primeira dama** — **A ponte de Waterloo**

JARDIM CINEMA Tel. 6 3065 — Hoje — **A's portas de Xangai** — **NOVOS HORIZONTES**

CASINO ESTORIL — **O caminho dos herois** com Franchot Tone

Tarde elegante no Aviz Hotel
CHÁ DANÇANTE
Na próxima 5.ª feira realiza-se uma encantadora passagem de modelos.
CASA DA RUSSIA
E MARIA JOSÉ PAVÃO
apresentam as suas últimas criações em peles e chapéus

que suplanta tudo o que até agora se conhecia. A sua composição com Hamamelis Virginica amacia e branqueia a pele.
Depositaria M... Ma... a da Conceição Largo S. Domingos 10A Porto

ROSA ARAUJO DANCING-BAR R. S. Nicolau, 48 Telef. 26092
HOJE → NOITE DE ALEGRIA
A gentil artista **PEPITA NARVAEZ,** em novos bailes regionais portugueses, apresentada pelo conhecido professor ARTUR RODRIGUES
EM PLENO SUCESSO: A artista mexicana **VIOLA MENDEZ** e o bailarino **MONTESAN**
ORQUESTRA «**SWING**» ROSA ARAUJO
com a sua formosa animadora
Pastôra de Malaga

OLIMPIA CLUB
Uma estreia sensacional **CARMELITA DEL RIO** estrêla de baile de grande categoria
MANOLITA PIQUER — CARMENCHU — GRETA SOL
Formosas bailarinas e coupletistas num formidável conjunto artístico
Jantares concerto até ás 22—Entrada livre até ás 21,30
SEMPRE EM FESTA DESDE AS 20 HORAS

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
HOJE E TODAS AS NOITES:
SANSALVADOR
O MAIOR ÊXITO DE LISBOA — LOTAÇÕES ESGOTADAS!
NÃO DEIXE DE VÊ-LA E APLAUDI-LA!
RESERVE A SUA MESA PELO :TELEFONE 29925:
NO PROGRAMA: Tôdas as atracções internacionais

APOLO
Hoje, 2 sessões — Telef. 2 8643
A's 20 e 30 e às 22 e 45
um êxito de público e de imprensa
A REVISTA POPULAR
A ROMARIA
com ADELINA ABRANCHES
e um admiravel elenco artistico

CASABLANCA
Empresa JOSÈ MIGUEL — Telef. 21369
APRESENTA HOJE às 21,30 horas
O maior êxito da actualidade
da nova Companhia de Music-Hall com a
ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA
e o seu cantor ALFREDO LOPES
ENTRADA 5$00
Terça-feira — NOITE DA MODA com CELESTE RODRIGUES

MIAMI
P. da Alegria, 56
Tel. 24282
Hoje às 20 horas
JANTAR A' AMERICANA
30$00 (entrada incluida)
ESPECTACULO PERMANENTE COM AS MELHORES ARTISTAS DE VARIEDADES
E A ORQUESTRA
SOUSA PINTO

NAO HESITE...
Porto Menéres
é o melhor vinho do Porto
Peça-o em toda a parte

A industria de relojoaria na Exposição Suiça

A Exposição Suiça, que hoje foi visitada por incalculavel numero de pessoas, dedicou o seu primeiro domingo á sua famosa e tradicional industria de relojoaria. Os convidados, relojoeiros de Lisboa e representantes da Imprensa, foram recebidos pelo comissario geral da exposição, sr. Brunner, que os saudou com um discurso pronunciado no «hall» de honra, seguido de algumas palavras do sr. Negele, da comissão de recepção. Seguiu-se uma visita á exposição, especialmente á secção de relojoaria —onde se admiram os mais antigos modêlos de relogios, com preciosos esmaltes, e os modelos mais modernos, os pequenissimos e os de fina espessura. Depois, na secção de culinaria, foi servido um almoço regional que estava calculado para duzentas pessoas que subiram a trezentas, problema modelarmente resolvido com o saber hoteleiro helvetico.

O sr. Brunner deu a palavra ao sr. Hartmann, chefe dos serviços de Imprensa da exposição, que historiou a industria de relojoaria suiça, iniciada em Genebra no seculo XVII e hoje generalizada e aperfeiçoada em todos os cantões. O sr. coronel Cruz Azevedo, administrador da Casa da Moeda, agradeceu a recepção e o almoço a que se seguiu uma sessão de cinema demonstrativa da industria de relojoaria na Suiça.

A posição dos países balcanicos no momento actual

LONDRES, 31.—(Reuter).—No «Sunday Times» o critico Scrutator discute a actual atitude dos paises balcanicos aliados da Alemanha. A situação dêsses paises é um problema. Não sómente se encontram ao lado dos que vão perder a guerra, mas podem observar que, pelo exemplo da Italia, os alemães estão dispostos a submeter aqueles territorios ao ferro e fogo da batalha, a-fim de poupar territorio alemão. Os alemães—explica o articulista—não abandonarão a Romenia, quanto mais não seja por causa do petroleo de Ploesti. Após ter examinado a situação da Bulgaria, da Hungria e da Romenia, Scrutator escreve: «Em todos os casos verifica-se que, embora em grau diferente, temos de contar com as considerações de ordem politica como atingindo a tarefa militar». Scrutator conclue que as decisões relativas a esses paises não podem ser tomadas duma forma satisfatoria por qualquer das Nações Unidas isoladamente. E' essencial que haja perfeito acôrdo entre elas e a conferencia de Moscovo proporciona ensejo para esse acôrdo.

O redactor diplomatico do «Observer» supõe que de todos os paises balcanicos aliados da Alemanha a Romenia é aquele que encontra uma situação mais critica. Depois de ter cedido importantes territorios á Hungria e á Bulgaria, a Romenia sofreu enormes perdas na Russia. Tendo provocado a animosidade da Russia, ela vê agora os exercitos daquele país a menos de 320 quilometros das fronteiras romenas. Aludindo ao recente chamamento para a Alemanha dos agentes politicos alemães nos Balcans o articulista observa que os alemães desmentem agora que tivessem a intenção de criar uma federação balcanica. O articulista conclue dizendo que o chamamento dêsses agentes tem como objectivo levar os países balcanicos a prestar á Alemanha todo o auxilio militar e economico possivel.—(Exchange Telegraph).

Encomendas para o estrangeiro
de conservas, frutas secas e vinhos envia, nas melhores condições
A ROMARIA
RUA DO AMPARO, 52. Telef. 22009

Começou esta tarde o peditório para as obras contra o cancro

Há três dias em cada ano que se trava, em Portugal, uma batalha decisiva. São as três jornadas da campanha contra o cancro, em que todos nos temos de empenhar, seja qual fôr a sua condição, pobre ou rico, para que as forças reunidas possam triunfar da terrivel e misteriosa enfermidade. No mapa angustioso dos males, que a humanidade sofre, o cancro é, sem duvida, um dos mais perturbantes e horriveis. Há bem pouco tempo ainda, pouco ou nada existia, no país, com caracter proprio e eficiencia assegurada, que pudesse debelá-lo.

Um homem se levantou contra isso, um grande medico, o sr. dr. Francisco Gentil, a quem se deve a criação do Instituto do Cancro, de Palhavã, principio duma obra gigantesca, que só poderá ser uma realidade total se o país inteiro compreender qual é o seu dever.

O seu dever imperioso, que defende hoje, tanto uma mulher como uma criança, anonimamente, como ámanhã qualquer de nós. Estamos em frente dum perigo gigantesco, para o qual todos os auxilios são poucos.

Daí a razão dêstes três dias de campanha anticancerosa. Dinheiro para radio! Dinheiro para novas clinicas! Dinheiro para que todos os pobres possam ser tratados de graça.

A obra realizada é o milagre duma vontade poderosa.

O publico pode vêr onde o seu dinheiro foi gasto. O grande edificio de Palhavã, e todos os seus anexos, são feitos dos donativos do publico, embora com a participação do Estado. No ultimo ano construiu-se um pequeno hospital. Está cheio! Mas há centenas de doentes que aguardam entrada. Para quando? Lisboa sempre generosa corresponderá, certamente, ao apêlo instante! Salvai vidas! O vosso donativo resgatará da fatalidade muitas existencias! Acudi-lhes! O vosso obolo será o preço do seu sangue! E' tempo ainda!

Começa esta noite o peditorio dos teatros, prosseguindo ámanhã á porta dos cemiterios, e depois, nas ruas da cidade. Dai o que mais poderdes, de boa vontade—por vós e por todos nós!

Um discurso de De Gaulle ácêrca da colaboração intelectual

ARGEL, 31 (Reuter).—Discursando ontem na reunião da Aliança Francesa, o general De Gaulle declarou: «Por maior que seja a nossa certeza de que nos aproximamos do ressurgimento do poderio e de génio da França, nada será mais absurdo do que esperar o futuro de braços cruzados. A colaboração intelectual e moral entre os povos é mais deplorável do que em qualquer outra esfera. Basta ter olhos para ver e ouvidos para ouvir, para que se conheça a amplitude da influencia espiritual e moral da França e quanto o mundo sofre por se ver privado da grande chama de inspiração que arde no nosso país. Neste momento, essa chama brilha de novo entre os franceses».—(Exchange Telegraph).

Morreu em Atenas um famoso escultor grego

ATENAS, 31.—Num hospital de Atenas morreu Dimitriadis, director da Academia das Artes Gregas e membro da Academia de Atenas. O finado era um dos escultores mais conhecidos da Grecia.—(D. N. B.).

Ex.ma Senhora
Vossa Excelencia tão distinta como é, deve apreciar o que é verdadeiramente belo?
Visite a **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** que tem a mais majestosa colecção de joias e os mais encantadores trabalhos em pratas.
Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

NA 7.ª JORNADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL DE

A surpresa ainda nã

Os três «maiores» somaram cada u

A' 7.ª jornada do campeonato lisboeta de futebol coube, além de uma tarde agreste e chuvosa, num programa de interesse muito relativo...

E' certo que o jogo do Lumiar A podia fornecer qualquer surpresa e que o Sporting tambem tinha de ser prudente. Mas, dentro da logica—que nem sempre se verifica em futebol...—não havia na realidade motivos fortes de temer.

Do que se passou nos três jogos de hoje damos a seguir o habitual relato.

Belenenses, 5 - Unidos, 1

Jogo no campo do Lumiar A, com assistencia regular. Terreno muito enlameado, embora razoavelmente tratado nas areas de «goal». Os grupos alinham:

Unidos—Eduardo Santos; Vergilesio e Leonel; Baptista, Carlos Pereira e Felix; Osvaldo, Serra, Tanganho, Brito e Rui Silva.

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Mario Coelho, Conceição, Martins (os três das reservas), José Pedro e Rafael.

Arbitro—Mario Ribeiro Sanches.

O Belenenses, a-pesar da ausencia de Eloi e Quaresma, começa o jogo confiadamente e Rafael estreou-se com um belo «shot», a proporcionar defesa de bôa classe a Eduardo Santos.

O Unidos parece «team» mais entusiastico, pondo maior ardor na disputa da bola e movimentando-se com «élan» ao ataque. Aos 8 minutos o grupo teve compensação desta sua mais vincada exuberancia de esforços, conquistando o 1.º «goal» do encontro: junto á linha de limite da grande area, Serra, já em pleno movimento de desmarcação, foi prejudicado nesse movimento por Feliciano. O «livre», devidamente assinalado, foi rematado fortemente por Tanganho—e a bola, pesadissima por efeito da agua e da lama, entrou como uma bala na baliza, sem que Salvador lograsse tocá-la.

Nas jogadas seguintes, depois de uma avançada que Osvaldo começou e Serra e Brito continuaram, um novo «goal» esteve «á vista» nas rêdes de Belem. Aos poucos, porém, sente-se nitidamente que entre os grupos há diferença de classe digna de registo. O Belenenses desenha melhor os seus movimentos de ataque, embaraçando frequentemente a defesa do Unidos, a qual se vê obrigada a conceder varios «cantos».

E foi da marcação de um destes castigos que saiu, aos 23 minutos, o «goal» do empate. Coelho marcou o «corner» e, da extrema esquerda, Rafael bateu Eduardo Santos com um excelente golpe de cabeça.

Até á passagem da meia hora pode afirmar-se que, territorialmente, o jogo se reparte em condições de o podermos considerar equilibrado. A asa direita e o avançado-centro dos «azues», embora empregando-se com vontade, não conseguem atingir a craveira dos elementos que substituem. Todavia, o Belenenses executa melhor que o adversario—mais naturalidade, melhor dominio de bola e energia a rodos. Da parte contraria, há talvez nervos a mais...

Entre os 32 e os 34 minutos de jogo, o Belenenses foi tocado pela infelicidade em dois momentos de «goal», daqueles que se dizem certos, o primeiro rematado por José Pedro e o segundo por Martins.

Com o aproximar do final do primeiro tempo, Eduardo Santos tem de entrar em acção decididamente, em especial num periodo, embora curto, em que Baptista—um batalhador incansavel—esteve fora do jogo por se ter magoado.

O empate com que se chegou ao intervalo compreende-se de certo modo e entende-se mais expressivamente considerando que Eloi e Quaresma, sobretudo o primeiro, são elmentos dificeis de igualar pelos seus substitutos.

O Belenenses ataca deliberadamente no recomeço do jogo. Primeiro Rafael e depois José Pedro visaram a baliza em condições de justicar a marcação de um «goal».

Prosseguindo neste ritmo, os «azues» dispuseram de uma ocasião soberana para se colocarem em vencedores quando Martins rematou, de cabeça e com violencia, um centro de Rafael, com Eduardo Santos já batido. A bola, porém, esbarrou na trave e voltou ao jogo—ante a decepção de uns e o jubilo de outros.

Depois houve um periodo de jogo inconsistente, com muitos choques e muitas bolas para fora.

O mau estado do campo faz sentir os seus efeitos de alguma forma e a «équipe» belenense sofre este «handicap» com maior nitidez, impossibilitada como está de desenhar as jogadas dentro da sua maneira favorita—em passes rasos ao terreno.

O Unidos, sem fazer exibição em que possamos apontar pormenores de tecnica, batalha, no entanto, com vontade e acerca-se esforçadamente da baliza contraria.

Mas é ao Belenenses que pertence, mesmo assim, o maior numero de jogadas de ataque, quasi todas, porém, privadas da necessaria conclusão, visto que o improvisado avançado-centro de hoje não tem a decisão precisa para evitar a entrada da defesa adversaria.

A despeito da falha que assinalámos, o Belenenses joga ao ataque o necessario para se poder reputar «team» em superioridade. Em alguns lances o «goal» a seu favor não surgiu por manifesta falta de *chance*—e um periodo de reacção do Unidos, coroada pela obtenção de dois «cantos», não passou de efemera solução de continuidade nesta pressão dos «azues». Assim, o «goal» do desempate, obtido aos 33 minutos, por intermedio de Rafael, foi recebido com naturalidade.

E o 3.º ponto, tambem de Rafael, marcado 6 minutos depois, demarca uma diferença que se deve considerar demasiada para acentuar o desnivel de classe entre os dois grupos.

Prestes a tocar o termo do encontro, José Pedro fez ainda mais dois «goals» para o Belenenses—o que colocou o resultado final em 5-1...

A vitoria do Belenenses, num jogo em que a «équipe» teve a sua tarde menos brilhante neste campeonato—está certa.

O Unidos, dificultando ao maximo esta vitoria, desenvolveu comportamento airoso, embora sem merecer resultado diferente daquele com que logicamente acabou o jogo.

Sporting, 2 - Atlético, 0

Jogo no Estadio do Lumiar, com pouca assistencia. Os grupos alinharam:

Sporting—Azevedo; Cardoso e Frazão; Antonio Marques, Lourenço e Eliseu; João da Cruz, Ferreira, Peyroteo, Pireza e Albano.

Atletico—Paiva; Baptista e Ventura; Lopes II, Gregorio e Lopes I; Pratas, Jesus, Catrinana, Armindo e Marques.

Arbitro—Antonio José dos Santos.

O campo apresenta-se em pessimo estado, devido á chuva.

De começo, o Sporting atacou, mas o Atletico foi reagindo, aos poucos, até concretizar os seus ataques num bom remate de Jesus, feito de cabeça—mas para as mãos de Azevedo.

Depressa o Sporting voltou a ter ascendente até que ao 17 minutos Peyroteo, numa jogada em que os alcantarenses não conseguiram tocar na bola, fez o 1.º ponto para o seu clube.

No seguimento do jogo, o Atletico esforçou-se por desenvolver de novo os seus ataques. Pratas perdeu mesmo uma boa oportunidade de marcar por demorar o remate.

Os jogadores têm dificuldade manifesta em adaptar-se ao estado do terreno. Entretanto, o Sporting é o grupo de jogo mais claro, dado o seu peso. Assim os «leões» voltam a marcar, aos 34 minutos, por intermedio de Armando Ferreira, sobre passe de Peyroteo.

E com o resultado 2-0, a favor do Sporting, terminou o primeiro tempo.

Na segunda parte, o jogo desenvolveu-se todo no meio campo defendido pelo Sporting, perdendo o Atletico excelentes oportunidades de marcar, por «más» pontarias dos seus avançados e tambem pela magnifica actuação de Azevedo—o unico homem do Sporting que fez boa exibição.

E, assim, o jogo terminou com o resultado da primeira parte: Sporting, 2—Atletico, 0.

Benfica, 6 - Fosforos, 0

Jogo no campo Eng. Carlos Salema, perante regular assistencia. As linhas:

Benfica—Martins; Gaspar e Cesar; Alcobia, Albino e Francisco Ferreira; Manuel da Costa, Rogerio, Guia Costa, Teixeira e Valadas.

Fosforos—Rogerio; Maia e Morais; Isidoro, Custodio e Carlos Costa; França, Correia Pinto, Alvaro Pereira, Banhos e Borges.

Arbitro—Carlos Canuto.

O jogo principiou com andamento, com ambos os grupos rapidos na condução da bola. Guia Costa e Francisco Ferreira, no Benfica, e asa esquerda do Fosforos mostraram-se brilhantes e decididos.

O jogo mais definido dos visitantes concretizou-se aos 9 minutos: Valadas fez um cruzamento, Guia falhou o remate, mas Manuel da Costa acorreu ao lance—e marcou o 1.º «goal» do Benfica.

Quatro minutos depois, Guia Costa «acertou» o pé e fez o 2.º ponto sobre passe de Manuel da Costa.

O estado do terreno é pessimo para a pra-

BÉN
CASA FUND
Ao comemorar 75 anos
ração das novas instalações, o
casa de brinquedos agradece ao
atenções que sempre lhe dispen

O Fogo tudo destroe. Só não consegue
ULTRA
Sinistros pagos até 1939: m
Capital e reser
R. da Prata, 108 (Edifício próprio)—

LISBOA

... chegou...

...m mais três pontos

...tica de futebol, apresentando verdadeiros lamaçais, sobretudo nas grandes areas; a velocidade inicial do jogo, porém, mantinha-se.

O Benfica inferiorizava-se na concepção das jogadas e na movimentação dos jogadores, opondo o Fosforos uma energia indomavel, mas com jogo pouco claro. E foi assim que o Benfica, aos 31 e aos 42 minutos, conseguiu mais dois «goals», respectivamente, por Manuel da Costa—em jogada perfeitamente igual á do primeiro ponto—e por Valadas.

Ao intervalo: Benfica, 4—Fosforos, 0.

Durante largo periodo da segunda parte, o Benfica esteve ainda a dominar abertamente, tendo batido na trave duas bolas rematadas por Guia e por Manuel da Costa.

O Fósforos teve, depois, periodos de reacção, durante os quais obrigou a defesa benfiquista a empregar-se.

A linha avançada dos visitantes impôs-se, porém, nitidamente, ao adversario, e, aos 29 minutos, novamente Manuel da Costa obteve o 5.º «goal», após uma sua fuga rapidissima. O jogo decaiu bastante, e o Benfica só obteve o 6.º «goal», aos 43 minutos, por Teixeira.

Acabou: Benfica, 6—Fosforos, 0.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Belenenses.....	7	33 — 8	21
Benfica..........	7	31 — 15	18
Sporting.........	7	19 — 16	16
Atletico..........	7	21 — 25	13
Fosforos.........	7	11 — 33	9
Unidos...........	7	15 — 33	7

Categorias inferiores

Reservas:

Unidos, 1—Belenenses, 4
Sporting, 4—Atletico, 2
Fosforos, 1—Benfica, 5

Classificação actual—1.º, Belenenses, 21 pontos; 2.º, Benfica, 17 p.; 3.º, Atletico, 15 p.; 4.ºs, Fosforos e Sporting, 11 p.; 6.º, Unidos, 9 pontos.

Segundas categorias:

Unidos, 2—Belenenses, 5
Sporting, 1—Atletico, 1
Fosforos, 1—Benfica, 5

Classificação actual—1.º, Benfica, 18 pontos; 2.º, Unidos, 16 p.; 3.º, Belenenses, 15 p.; 4.ºs, Fosforos e Atletico, 12 p.; 6.º, Sporting, 11 pontos.

A II DIVISÃO DA A. F. L.

Estoril, 7 — Olivais, 0

Jôgo no campo do Estoril Praia. Os «donos da casa» entraram, desde o principio do jogo, a dominar com grande intensidade, tendo obtido seis «goals» sem resposta, por intermedio de Lima (4), Vieira e Canal.

No segundo tempo os locais continuaram a dominar, embora menos acentuadamente. Canal fixou o resultado em 7-0.

Em reservas: Estoril, 4—Olivais, 0.
Em segundas: Estoril, 4—Olivais, 1.

F. Benfica, 4 — Casa Pia, 0

Jogo no campo «Francisco Lazaro», arbitrado por Jorge Matos Heitor.

Os visitantes dominaram abertamente até ao intervalo, mas os donos da casa aproveitaram com felicidade uma fugida para marcar um «goal», por intermedio de Malaquias.

No segundo o F. Benfica, dominando largamente, obteve mais quatro pontos, por intermedio de Costa, Malaquias, Morais e Quirino.

Em reservas—F. Benfica, 5—Casa Pia, 2.
Em segundas—F. Benfica, 1—Casa Pia, 1.

A defesa do Unidos numa fase que reflete o esfôrço da sua actuação

Marvilense, 4 — Sacavenense, 2

Jogo no campo «Alvaro Gaspar», nos Olivais, dirigido por Guilhermino Sárria.

Jogo equilibrado, com periodos alternados de vantagem duma e outra «equipe». Walter e Tristão, aos 15 e 44 minutos, fizeram, para os visitantes, os unicos «goals» da 1.ª parte.

Depois do intervalo, cada «equipe» marcou dois «goals»: Nunes e Rocha pelo Sacavenense; Tristão e Walter pelo Marvilense foram os autores dos «goals».

Em reservas: Marvilense, 6—Sacavenense, 1.

Chelas, 3 — Operario, 2

Jogo em Chelas. Arbitrou Aurelio P. Carvalho.

Os locais dominaram territorialmente desde o começo da partida mas a boa defesa dos visitantes só lhes permitiu a marcação de um «goal», feito aos 30 minutos, por Nascimento.

Em reservas: Chelas, 3—Operario, 0.
Em segundas: Chelas, 9—Operario, 1.

Na segunda parte, o Chelas fez dois «goals», por intermedio de Cruz e Reu. Os dois pontos do Operario foram marcados por João Augusto.

A PROXIMA JORNADA

O campeonato lisboeta de futebol prossegue de hoje a oito dias, com os seguintes encontros, a efectuar nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

I Divisão—Benfica-Sporting (2-2), Unidos-Fosforos (4-5) e Atletico-Belenenses (2-8).

II Divisão—Marvilense-F. Benfica (3-3), Casa Pia-Chelas (2-5), Olivais-Sacavenense (1-4) e Operario-Estoril (0-8).

Entre parentesis indicam-se os resultados dos encontros da primeira volta.

Futebol no Porto

PORTO, 31.—(Pelo telefone).—Tiveram os seguintes resultados os desafios hoje efectuados, a contar para o campeonato distrital:

F. C. Porto, 4—Leixões, 1; Academico, 6—Boavista, 1; Salgueiros, 5—Leça, 2.

Futebol em Coimbra

COIMBRA, 31.—*(Pelo telefone)*.—Resultados dos jogos disputados hoje nesta cidade: União, 3—Sport, 0; Lusitano, 9—Naval, 0.

Futebol no Algarve

FARO, 31.—(Pelo telefone).—O encontro Farense-Olhanense despertou invulgar interesse atraindo milhares de pessoas.

Quando faltavam cinco minutos para acabar o desafio, o Olhanense ganhava por 2-0.

O PORTO DESPORTIVO

A Associação de Futebol do Porto foi agraciada

PORTO, 31. (Pelo telefone)—A Camara Municipal desta cidade, numa das suas sessões, tendo em vista os serviços prestados pela A. F. Porto, resolveu conceder a esta entidade a medalha de ouro de «Merito Desportivo».

A entrega dessa recompensa efectuou-se ontem, no decurso duma sessão solene, celebrada na sede da A. F. P., á qual presidiu o sr. Domingos Ferreira, presidente da Assembleia geral da A. F. P., secretariado pelos srs. Mario de Carvalho, delegado da Direcção Geral de Educação Fisica, Desportos e Saude Escolar, 1942-43, foi feita, pelo representante da Camara Municipal.

Noutros lugares de honra, encontravam-se representantes da Mocidade Portuguesa, da Federação Portuguesa de Futebol, da Comissão Central de Arbitros, do F. C. Porto e da A. F. Porto.

Distribuidos os diplomas e trofeus destinados aos vencedores das provas disputadas em 1942143, foi feita, pelo representante da Camara Municipal, a entrega da medalha de ouro, tendo usado da palavra, entre outros, os srs. Mario de Carvalho, Alberto Brito e Domingos Ferreira.

A sessão foi largamente concorrida, vendo-se representantes das colectividades filiadas na A. F. P., com os seus estandartes.

A política externa da Grécia definida pelo embaixador em Londres

LONDRES, 31.—(Reuter)—O embaixador da Grecia na Grã Bretanha, Thanassi Aghnides, definiu no jornal «Sunday Dispatch» os dois objectivos da politica externa da Grecia, que são os de libertar todos os gregos e obter segurança contra vizinhos ávidos. Ao dizer libertar todos os gregos, o embaixador refere-se sobretudo áqueles que se encontram na Albania e no Dodecaneso e que, segundo ele, não podem ser privados da sua parte de liberdade.

Quanto á questão de segurança, o embaixador diz: «O povo da Grecia deseja vivamente gozar de segurança contra as invasões periodicas e as crueldades dos bulgaros. E' necessario que a Bulgaria seja privada da vantagem do acesso facil ás nossas provincias do norte, através dos desfiladeiros das montanhas. Assim, a Grecia devia ter uma fronteira de mais facil defesa, além de certas garantias politicas».

Comentando esta declaração do embaixador da Grecia, o redactor diplomatico do «Sunday Dispatch» escreve: «Seria contrario á justiça, se os Aliados na Conferencia da Paz aceitassem a tese de alguns italianos do movimento «Italia Livre» de que a Italia deverá simplesmente restabelecer as fronteiras existentes antes da subida ao poder de Mussolini. A aceitação desta tese poria em risco a paz mundial e seria contraria aos interesses britanicos porque deixaria á Italia a ilha grega de Sasseno, a ilha yugoeslava de Zara e um certo dominio do Adriatico. Isso deixaria igualmente á Italia a possibilidade de fazer de novo da Albania base para uma agressão nos Balcans».—(E. T.).

Publicaram-se em Washington

importantes documentos sobre a Conferencia da Paz

WASHINGTON, 31.—O Departamento de Estado publicou ontem, pela primeira vez, os documentos dos seus arquivos relacionados com as deliberações da Conferencia da Paz de Versailles. Entre êsses documentos contam-se as actas das declarações de Lloyd George, Clemenceau, Wilson e marechal Foch, reveladoras das atitudes daquelas personalidades para com o problema da Alemanha após a guerra. As novas publicações constituem os volumes 3 e 4 das séries de relações exteriores ácerca da Conferencia da Paz de Paris. Já tinham sido publicados os volumes 1 e 2, contendo documentos sobre esta conferencia. O volume 3.º contém as actas das sessões plenarias da Conferencia da Paz e do Congresso da Paz, das reuniões dos representantes das potencias e das reuniões do conselho dos 10, até fevereiro de 1919. O 4.º volume contém mais actas das reuniões do conselho dos 10 e dos do conselho dos ministros dos Negócios Estrangeiros.

Alguns pontos interessantes dos principais membros da Conferencia da Paz são os seguintes: o marechal Foch profetisa, que depois de 5 anos, em que a Alemanha não será capaz de fazer quaisquer maleficios, ela recuperará as fôrças gradualmente durante os outros 10 anos. Depois daquela época ninguem será capaz de lhe arrancar mais nenhum dos pagamentos que o tratado distribue ao longo de 30 anos.

Clemenceau insistiu pelo estabelecimento duma garantia perpetua que evitasse o rearmamento da Alemanha, ao passo que Wilson declarou que a Alemanha nunca poderia pagar, a não ser que se lhe permitisse reconstruir as suas industrias.—(E.T.).

O elogio de Salazar num jornal inglês

LONDRES, 31.—O semanário católico «Tablet» dedica uma coluna inteira á crítica da tradução britanica da biografia do chefe do Govêrno português, Salazar, que acaba de aparecer em publicação dos afamados editores londrinos Holder Stoughton. O autor, F. C. C. Egerton, denomina Salazar de «reconstrutor de Portugal».

O crítico diz que este livro, inteiramente satisfatório, escrito com um estimulante entusiasmo, contém grande quantidade de informações e mantem alto grau de precisão em muitos pormenores intricados. As primeiras 100 páginas do livro, quasi um terço do numero total, são dedicadas ao resumo da historia portuguesa desde o seu começo, e constituem por si valioso trabalho.

O coronel Egerton insta com aqueles que desejam compreender Salazar para que estudem antes o famoso triptico do pintor do Seculo XV Nuno Gonçalves, em que ele encontra fisionomias semelhantes á de Salazar. O autor encontra neste facto alguma coisa mais do que mera coincidencia. E acrescenta: «Salazar é a reversão ao verdadeiro tipo. E' a personificação das antigas e originais qualidades. Esta é a principal fonte do seu prestigio para com o povo. Ele não pode compreender plenamente, mais instintivamente confia nele. E quanto menos tenha sido viciado por uma formação moral e organização social artificialmente importada e imposta, maior a sua compreensão e a sua confiança. «E' essa a mais profunda razão da estabilidade gozada há mais de 10 anos por um país que anteriormente constituia um exemplo cómico de instabilidade politica.

«Não é por causa de medidas repressivas que não tem havido uma revolução contra Salazar. Os operarios têm fé em Salazar. Esta é uma afirmação crua, mas plenamente verdadeira. Contra Salazar há, em primeiro lugar e principalmente, aqueles que antes viviam da corrupção política—caciquismo é uma palavra portuguesa—, e esses não são mais do que um punhado de inimigos».

O livro de Egerton tem o sabor que deriva da sua grande admiração por Salazar. Ele encontra uma grande lição na experiencia portuguesa.

Egerton examina em pormenor a obra de Salazar nos campos financeiro, politico, e social. Depois disso há capitulos sobre o Império Colonial português e a politica externa.

O regime é autoridade, mas a prioridade de interesse não é dada ao Estado, mas sim á unidade social básica: a familia. A ideia dominante é sempre a construção a partir dessas bases para cima e não a imposição, de cima, de planos preparados. Estas ideias são da maior importancia para o futuro, e em toda a parte». O artigo é assinado por Michael Derrick.—(E. T.).

A ROMAGEM AO TUMULO

de António José de Almeida pelo 14.º aniversario da sua morte

Promovido pelo Centro Escolar Republicano dr. Antonio José de Almeida, realizou-se, hoje, uma romagem junto do jazigo onde estão os restos mortais do que foi seu saudoso patrono, ha 14 anos falecido. Foi uma romagem sentida, durante a qual, piedosas mãos de mulheres espargiram sobre o ataude braçados de flores.

Na numerosa assistencia, em que se viam muitas senhoras, tomámos nota de alguns nomes de velhos socios do centro Antonio José de Almeida, entre os quais os srs. tenente-coronel José Maria, Freire, Artur de Oliveira Santos, Gonçalves Morgado, Carlos Maia do Couto, Inocencio Vasco Gamito, José Morgado, Emilio Gomes de Oliveira e Dionisio Garcia. Estavam tambem a viuva de Fernão Boto Machado e D. Julia Santos. A viuva do saudoso Presidente, sr.ª D. Maria Joana Queiroga de Almeida, estava presente e agradeceu, a todos, os cumprimentos que lhe levaram.

A assistencia conservou-se durante alguns minutos em sentido recolhimento, em frente do jazigo, não obstante a chuva miudinha que caia.

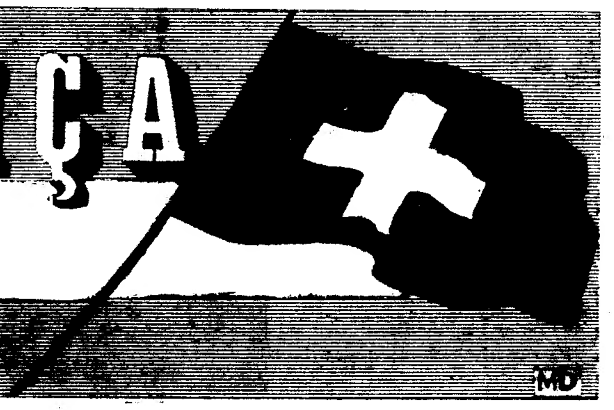
...ÁRD
...ADA EM 1868
...existencia, e um ano da inaugu...
...actual proprietario da tradicional
...s seus clientes e amigos as muitas
...aram.
82, R. Garrett, 86 — LISBOA

...destruir a garantia que lhe dá um seguro na
MARINA
...ais de 26 milhões de escudos
...vas: 15.688.412$18
Telef. 23348 (PABX—2 linhas)—Estado 205

AS DAMAS CHIQUES
que queiram triunfar nas suas reuniões devem usar Joias com marca
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122 Esq. R. Betesga

Dr. Didio de Aguiar { GINASTICA MEDICA
R. S.ta Marta, 70, 3.º-E.

EXPOSIÇÃO SUÍÇA



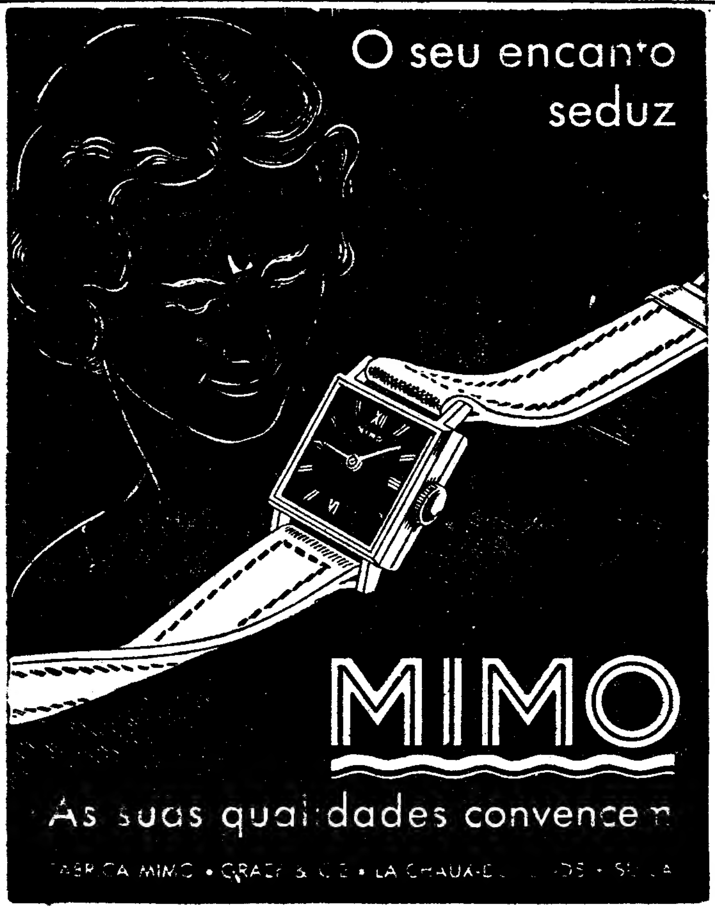
NO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
Todos os dias até 16 de Novembro, das 11 ás 23 horas

Máquinas - Relógios - Tecidos - Turismo

O MISTERIO
do mulher que
NUNCA ENVELHECE

Nem uma gelha, nem uma ruga aos 45 anos. Uma pele clara, aveludada, impecável, de rapariga. Dir-se-ia um milagre, mas há uma explicação cientifica. Tais são os efeitos mágicos do «Biocel» a assombrosa descoberta do Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena de Austria.

O Biocel é o precioso elemento natural da mocidade indispensável a tôda a pele aveludada e sem rugas. O Creme Tokalon, Côr de Rosa, contem-o actualmente. Alimenta e rejuvenesce a pele durante o sono. V. Ex.ª levantar-se-á cada manhã mais rejuvenescida. As rugas e as gelhas desaparecem. De dia empregue o Creme Tokalon, alimento da pele, de côr branca não gorduroso, a-fim-de tornar a sua pele fresca e clara e fazer desaparecer os pontos negros e as imperfeições. Rejuvenesça dez anos e conserve-se jóvem! Livre-se dessa côr terrosa, recupere a frescura e firmeza da sua pele. À venda em tôdas as boas casas do ramo. Não encontrando dirija-se ao Depósito Tokalon, Rua da Assunção, 88 — Lisboa — que atende na volta do correio.



Visitem o stand **MIMO** na sala de relojoaria da **Exposição Suiça**

FALA-SE!!
DA
COMPETIDORA DAS MEIAS

Rua Arco Marquês do Alegrete, 30, 1.º
(PROXIMO DO ROSSIO)

e critica-se severamente por estar a deitar fora por qualquer preço!

MALHAS E FAZENDAS LÃ!!

e outros artigos que não se encontra um fio no mercado!

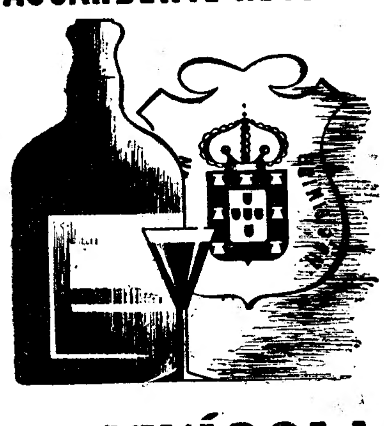
ESTA CAMPANHA DE
VENDER BARATO!!
CONTINUA ATÉ AO ÚLTIMO ARTIGO!

CASACOS malha lã p.ª senhora, várias côres, c/ 300 g. pêso, eram de **85$00** e **95$00**. Grande saldo: **58$50** e ...	**49$50**
CASACOS malha lã estambre, o mais fino que há. Eram de **300$00** e **280$00**. Saldo: **98$50** e...	**82$50**
BLUSAS e giletes lã peluche, grande novidade. Saldo: **63$00** e ...	**57$50**
CASAQUINHOS e blusas malha c/ gola alta e aberta, p.ª criança. Saldo desde ...	**11$00**
PULOVERES malha lã muito fortes e finas côres. Saldo réclame ...	**38$50**
FANTASIAS lã p.ª vestidos saia e casaco. Saldo até ao resto: m. **17$50**, **12$50** e...	**11$50**
FAZENDAS lisas lã, genero setim, m. **34$50** e ...	**31$50**
FAZENDAS lã engorah, novidade, m.	**22$50**
FAZENDAS lã c/ 1,40, para casacos muito grossa, c/ lavrados, tons finos, m. **48$50** e...	**42$00**
NOVELOS lã para tricot, várias côres	**3$50**
COBERTORES mescla, tamanho regular, c/ riscas, **27$50** e ...	**22$50**
COBERTORES algodão peludo, muito pesados, finos desenhos, réclame, **99$50**, **82$00** e ...	**62$50**
COBERTORES lã muito grandes e pesados, grande pechincha. Cada: **139$00** e ...	**102$00**
COLCHAS gorgorão, grandes, 2 faces, c/ casal, réclame ...	**42$50**
COLCHAS orientais, lindos desenhos	**132$00**

Flanelas, gorgorinas, rouparia completa, meias lã, sêda e linho, sêdas, atoalhados e muitos artigos vendidos pelos mesmos processos de DEITAR FORA QUASI DE GRAÇA!

PROVINCIA, ILHAS e COLONIAS— Enviamos tudo contra-reembolso, devidamente seleccionado

AGUARDENTE REVI



REAL VINÍCOLA

ADMINISTRAÇÃO GERAL DOS C. T. T.

Concurso para provimento de lugares de operador de reserva

Faz-se publico que, conforme aviso publicado no «Diario do Governo» n.º 253, 3.ª serie, de 30 de Outubro de 1943, se encontram abertos nas circunstancias do Baixo Alentejo e Estremadura, concursos para provimento de lugares de operador de reserva.

O prazo para entrega de requerimentos é de 20 dias, a contar da data da publicação do aviso no «Diario do Governo».

Nas estações dos C. T. T. das referidas circunscrições e em Lisboa na Secção de Informações e Reclamações, rua Alves Correia, 20 ou. Secção de Concursos, Rua Rodrigo da Fonseca, 76, 4.º, esq.º, encontram-se afixados editais contendo todos os esclarecimentos.

Lisboa, 30 de Outubro de 1943.

O Chefe da Secção de Concursos
Leandro Correia

DANÇAR
Aprenda com a professora MARINA e suas ajudantes
R. DA MADALENA, 199, 1.º—Telef. 2 8555

Florentino
KAKIS
Rua Cais de Santarém, 66

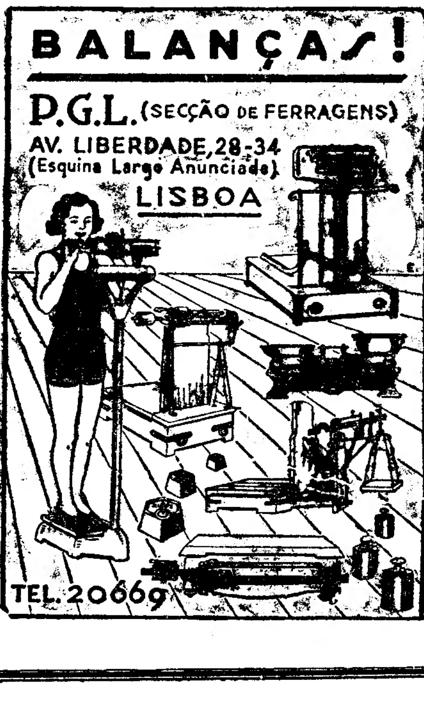
Maples e Mobilias
Rua Luz Soriano, 25
TELEFONE 2 6151

LAMA-CREME
Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões)—Tel. 26550

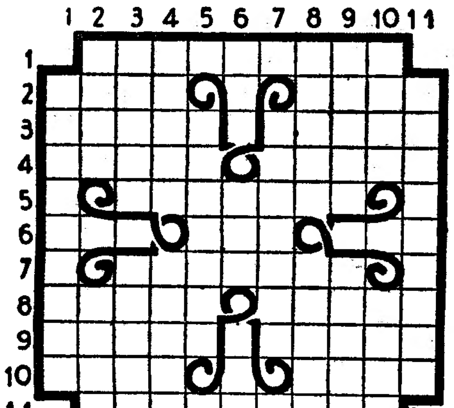
O «Diario de Lisboa» vende-se na Lourinhã no café Nicola, de Francisco Alves & Irmão.



NÃO DEIXE CAÍR O SEU CABELO!
ACUDA A TEMPO!
SE MUITAS PESSOAS SOUBESSEM A VANTAGEM
em vez de qualquer loção, usavam diariamente
PETROLEO IODADO **«CLIPER»**
DE AROMA AGRADAVEL

Palavras cruzadas

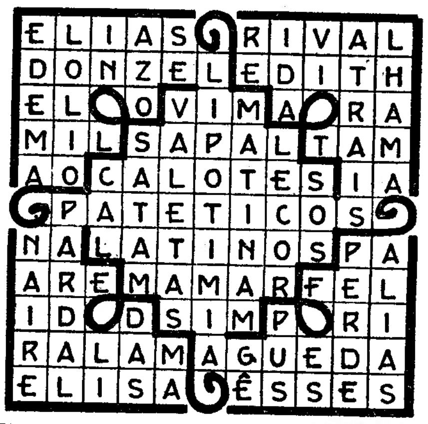
PROBLEMA N.º 363



HORIZONTAIS—1—Ciencia geral dos primeiros principios e das causas. 2—Regra de procedimento. Interjeição que designa repulsão. 3—Epoca historica. Publicação periodica. 4—Ponta da verga nos navios. Materia em fusão expelida dos vulcões (pl.). 5—Dissipara-se. 6—Fluido aeriforme. Pronome pessoal. Que tem bondade. 7—Remediadas. 8—Despedida. Lubrificar. 9—Filho de Jupiter e de Juno, deus da Guerra (Mitol.). Composição poetica em que os versos de dez silabas se alternam com os de seis, sem rima certa. 10—Planta de aplicação culinaria. Animal ruminante (pl.). 11—Apelido do almirante inglês, grande amigo de Portugal, que prestou serviços a D. Pedro IV, e comandou a esquadra que dos Açores trouxe á praia do Mindelo os 7.500 soldados liberais.

VERTICAIS—1—Composição literaria em que se não emprega uma ou mais letras do alfabeto. 2—Cheira mal. Ofereceis. 3—Muito grande. Vila do distrito de Beja. 4—Faces. Escritor. 5—Natural de Elvas. 6—Ente. Renque. Passado. 7—Amigos. 8—Morrer. Alegação, por parte de alguem acusado de um crime, de que, na ocasião em que ele se deu, se encontrava em lugar diferente. 9—Encolerizava-se. Estampilhou. 10—Cantiga. Concelho do distrito de Portalegre. 11—Apareceras em ponto alto.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 362



Ao regressar das suas férias, deve V. Ex.ª mandar limpar os seus fatos ou vestidos, na ENGOMADORIA NACIONAL, L. Rafael Bordallo Pinheiro, 1 (ao Carmo). Telef. 2 8320.

COLEGIO MILITAR

Começou hoje a apresentação dos alunos no Colegio Militar. Durante o dia, deram entrada no Colegio os alunos que já o frequentaram no ano passado e que já lá ficarão de hoje para amanhã. Amanhã, até ás 11 horas, devem apresentar-se os novos alunos. A abertura das aulas faz-se, este ano, mais tarde, pois que, sendo todos os professores oficiais do Exercito, muitos deles estiveram retidos em serviço nas manobras.

V. Ex.ª já viu?

Quem no mercado vende mais barato **Gabardines** e **Sobretudos** nas melhores qualidades e padrões de grande novidade aliados a uma confecção esmerada?

Ora veja os preços da **Casa Vidigal** em modelos de luxo ao preço especial de

200$00; 250$00; 300$00; 350$00; 400$00; 500$00; 550$00 e 600$00

Confronte qualidades e preços e visite sem demora a **Casa Vidigal—Fixe bem:**

Casa Vidigal

Rossio—R. Arco Bandeira, 219, 1.º
Telef. 2 5875

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Teatros e Cinemas

(Continuação da 3.ª pag.)

palacio do Imperador, mas gostaria mais que me pagassem em francos, do que em livros. Tenho tão pouco tempo para lêr...

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: Zulmira Bettencourt (retirada) e o actor Rafael Gomes.

1757: Nasce em Leiria o escritor teatral José da Costa (José Daniel Rodrigues da Costa).
1832: Nasce em Lisboa o actor Queiroz (Raimundo Queiroz Sarmento).
1869: Nasce em Valença do Minho a actriz Rosa Pereira.
1875: Nasce em Lisboa a actriz Bemvinda Canedo.
1898: Recita, no teatro da Trindade, em beneficio da Associação dos Jornalistas de Lisboa.
1907: Uma comissão presidida por Antonio Pinheiro procura, na Camara Municipal, o seu vice-presidente, sr. Marques Leitão, a quem entrega uma representação solicitando a cedencia de 119 metros de terreno num dos cemiterios da capital, para ali ser erecto por subscrição um jazigo para os artistas dramaticos portugueses.
1930: Morre em Lisboa a actriz Aldina de Sousa.

LÁ POR FORA

Da companhia espanhola Manolo Dicenta faz parte uma nova actriz chamada Fifi Fernandez, que está a ser muito reclamada pela Imprensa de Valencia.

—A actriz de cinema Marta Flores vai organizar, em Espanha, uma companhia de comedia, sendo a primeira figura masculina Luiz Garcia Ortega.

Atrás do reposteiro

A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro repete amanhã, no Rivoli, do Porto, a peça «O caso do dia», de Ramada Curto.

—Na revista «A Feira», que quarta-feira, 3, sobe á cena no Avenida, a actriz Laura Alves desempenha um campino, dançando um fandango que está e ser ensaiado por um bailarino da especialidade.

—Encontra-se em Lisboa o escritor teatral Arnaldo Leite, que veio tratar de assuntos que se prendem com a sua nova opereta, «A Mulher do padeiro», escrita de colaboração com Heitor de Campos Monteiro.

—A peça que se segue, no Apolo, sem data ainda determinada, será uma opereta popular duma conhecida parçaria.

—Com a grande companhia de Circo, que ontem se estreou, realiza-se amanhã o primeiro espectaculo da moda no Coliseu, tomando parte todas as atracções.

—A companhia do Maria Vitoria estreia no Porto, no proximo dia 5 de novembro.

O actor Barroso Lopes vai ser substituido, nos seus papeis, pelo seu colega João Pio

—Um dos artistas que fará parte da nova companhia de opereta em organização será o actor-cantor Alfredo Henriques.

—A actriz Aura Abranches está a organizar uma companhia para as ilhas e Africa, fazendo parte do elenco Madalena Sotto, Georgina Cordeiro, Antonio Sacramento, Clemente Pinto, João Perry, uma caracteristica e ainda mais dois artistas. Os contratos serão de oito meses.

—Encontra-se em Lisboa, o empresario Moura Veiga, do novo teatro de Olhão, que vem adquirir diverso material para a conclusão do palco e camarins.

—O actor Jaime Santos concluiu uma nova peça em verso, intitulada «Auto de Santo Antonio».

RECINTOS DE DIVERSÕES

Vai realizar-se no Casablanca uma recita extraordinaria, tomando parte a actriz Herminia Silva.

Primeiras exibições

«Saude, dinheiro e amor», no Condes

Nada tem do tango famoso este filme que se poderia igualmente chamar «Sangue, mocidade, amor», porque de tudo isto vive: do sangue na guelra do cómico Jack Oakie, vive da mocidade simpática de Don Ameche e do amor de rapariga que é Jeanette Blair, que sabe representar, cantar e bailar. E vive ainda de um argumento animado, dum quadro de revista feérica e dum espectaculo de bom «music-hall» que vai desde a pianista negra Hazel Scott até a uns cães amestrados, merecendo estes dois numeros espontaneos aplausos do publico do Condes, já conquistado por algumas aliciantes canções modernas

Uma farsa do sisudo Pamplinas, sempre realizada com gargalhadas festivas, e um filme de desenhos animados, em que o corvo aproveita a lição da fábula para se vingar da raposa, completam este agradavel programa.—*Visor, 53.*

Um triunfo que vai repetir-se esta noite no Coliseu

Quem tenha estado ontem no Coliseu, na estreia da Grande Companhia de Circo, têve ocasião de vêr como o publico se entusiasmava, desde o primeiro ao ultimo numero, e como se ria com os palhaços. Pois hoje e todas as noites vai repetir-se esse entusiasmo e essa alegria sem limites.

Amanhã é o 1.º «Espectaculo da Moda».

Actualidades

O BARÃO AVENTUREIRO—(Quarta-feira, no Ginásio). Titulo original «Munshhausen». Direcção de Josef von Baky. Artistas: Hans Albers, Ilse Werner e Brigitte Horney. Produção, U. F. A. Distribuição, Lisboa Filme.

A GRANDE MENTIRA—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «The great Lie». Direcção de Edmund Goulding. Artistas: Bette Davis, George Brent e Mary Astor. Produção, Warner Bros. Distribuição S. I. F.

HEI-DE CASAR CONTIGO—(Sexta-feira, no Eden). Titulo original «Marriage on Ice». Direcção de H. B. Humberstone. Protagonistas: Sonja Henie e John Tayne. Produção e distribuição Fox.

* * *

Os restantes cinemas de Lisboa conservam os filmes em exibição.

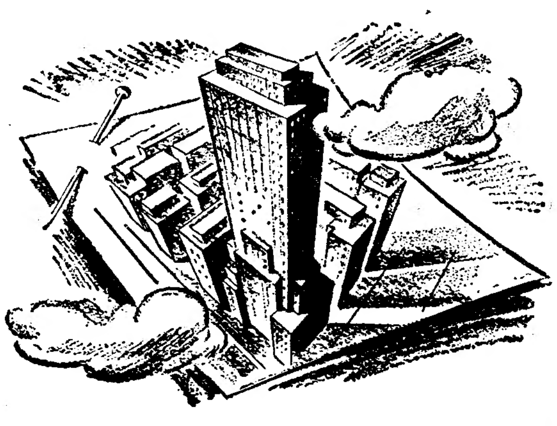
CARTAZ

TEATROS

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da rua».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Os vizinhos do rés-do-chão».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Romaria».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«E tudo o vento levou».
TIVOLI—«O sr. Felizardo».
POLITEAMA—«O ultimo refugio».
TRINDADE—«Amor de Perdição».
EDEN—«Sangue, suor e lagrimas».
GIMNASIO—«Dança com o imperador».
CONDES—«Saude, dinheiro e amor».
PALACIO—«Entrevista de amor».
ODEON—«Entrevista de amor».
CAPITOLIO—«Negocios escuros».
CENTRAL—«A lei da força».
TERRASSE—«A velha ama».
LYS—«A velha ama».
REX—«A ponte de Waterloo».
PROMOTORA—«Flores do pó».
OLIMPIA—«O novo Zorro».
JARDIM—«A's portas de Xangai».
SALÃO IDEAL



Pequeno como um alfinete...
Grande como um arranha-céus

Construir um grandioso arranha-céus ou modelar um minusculo alfinete — eis as tarefas da UNITED STATES STEEL.

Molas de arame finas como teias de aranha para instrumentos de precisão para a guerra ou colossais peças forjadas para canhões de 16 polegadas — se fôrem de aço a UNITED STATES STEEL fabrica-as.

Actualmente aços para a guerra. Quando a Paz voltar aços importantes e melhores aços, novos aços para o futuro progresso e bem-estar do mundo de amanhã.

United States Steel Export Company

30 CHURCH ST., NEW YORK, U. S. A.

SERVIMOS O MUNDO

Agentes-Distribuidores em Portugal (Excepto p. tubos) Santos Mendonça, Ld.ª — Lisboa e Pôrto

Desastres de automovel

Esta manhã, perto de Sacavem, sofreu uma derrapagem e voltou-se um automovel conduzido pelo seu proprietario, dr. Herminio Duarte Paciencia, de 32 anos, medico nas Caldas da Rainha, e no qual seguia como passageiro o motorista Fausto Rodrigues, de 47 anos, tambem das Caldas da Rainha. Os feridos vieram para Lisboa e foram pensados no hospital de S. José, onde o segundo ficou internado com ferimentos graves na cabeça; o dr. Duarte Paciencia, depois de tratado, seguiu para sua casa.

PONTE DA BARCA, 31—Ontem, pelas 8 horas, dirigiram-se para o Lindoso, no automovel MM-86-45, conduzido pelo seu proprietario, Amandio Martins Fernandes, de Roufe, Guimarães, José Baptista, tambem de Roufe, Fortunato Sampaio e seus dois filhos, Virgilio e Antonio de Gondar, e Julio Marques, de Guimarães, todos deste concelho, os quais seguiam para uma partida de caça. Ao sair da barreira desta vila o automovel caiu de uma altura de 3 metros, de que resultou ficarem feridos o Fortunato e filho Antonio, que receberam curativo no hospital desta vila. O seu estado não é grave. Os restantes passageiros sofreram ferimentos ligeiros.

O desastre foi motivado por terem brigado os cães que os referidos caçadores levavam consigo e o motorista ter olhado para trás emquanto o veículo se precipitava na ribanceira. O carro ficou muito danificado.

Ferroviario entalado entre dois vagões

O ferroviario Amadeu Martins, de 40 anos, morador em Xabregas, ficou hoje entalado entre dois vagões, na estação de Braço de Prata.

Conduzido imediatamente ao hospital de S. José, o infeliz chegou ali já morto, pelo que o seu corpo foi removido para a Morgue.

PIANOS NOVOS E USADOS

MARCAS GARANTIDAS

Custodio Cardoso Pereira & C.ª

9, Rua do Carmo, 13

A Conferência tripartida tratou de assuntos relativos ao futuro da Europa

LONDRES, 31.—(Reuter).—O jornal «Sunday Observer», no seu artigo de fundo, diz que se a Europa deseja salvaguardar a independencia das suas diferentes nações e a sua cultura, estas nações devem cooperar na defesa das respectivas soberanias. O articulista acrescenta: «Hoje, o problema das pequenas nações é o problema da Europa. Com efeito, depois da derrota da Alemanha, a Europa será um continente de pequenas nações. Mesmo as potencias que eram outrora grandes, como a França e a Italia, e mesmo como a Grã-Bretanha, são pequenas em comparação com os Estados Unidos e a Russia».

O articulista conclue: «Se não quisermos que uma federação europeia constitua uma frente para a proxima guerra na Europa, é preciso que essa federação reuna todos os paises. Num continente unido, sob a forma de pequenas nações federadas, a Alemanha deverá dissolver-se, mais uma vez, em pequenas nações para fazer parte da federação em perfeito pé de igualdade. Na conferencia de Moscovo devem ter sido considerados os direitos e os deveres de todos os povos da Europa».—(E. T.).

As decisões da conferencia

LONDRES, 31.—O correspondente diplomático do «Sunday Times» escreve ácerca do resultado da conferencia de Moscovo o seguinte: «Três decisões de maior alcance parecem ter resultado da conferencia de Moscovo: primeiro, o acôrdo sobre a colaboração no reajustamento da Europa; segundo, acôrdo na organização destinada a dar efeito prático a esta colaboração; terceiro, entendimento sobre a estratégia da guerra.

Em Londres, mantem-se estrita reserva observada ácerca da conferencia. Aguarda-se a declaração oficial que será redigida em Moscovo antes do fim da conferencia e sem duvida será completada por amplas declarações de Eden, na Camara dos Comuns, ao regressar da capital russa.

Há outras indicações, além do que disse Roosevelt na conferencia da Imprensa, ácerca do acôrdo prático a que se chegou em Moscovo.—(E. T.).

O COMBATE A' FOME na India

NOVA DELHI, 31.—O governo da India prepara a expedição, nos proximos 3 meses, do Punjab para Bengala, de 61.000 toneladas de arroz, 76.000 de trigo, 40.000 de cevada, 15.000 de milho e 90.000 de farinha de trigo. O Punjab é uma das poucas regiões onde há excesso de produtos agricolas. Até agora o governo provincial do Punjab mostrava-se relutante em ceder algumas das suas reservas, mas o governo central sobrepôs-se ás decisões provinciais.

Apenas um terço destes abastecimentos será absorvido pelo racionamento em Calcutá; o restante vai para varios distritos da provincia de Bengala.—(E. T.).

As entidades que vão dirigir a campanha governamental

NOVA DELHI, 31.—O major general Wakely partiu na sexta-feira de avião de Patna para Calcutá, onde fica encarregado dos serviços de cereais, de harmonia com o novo plano elaborado pelo vice-rei, Lord Wavell. O major general Richardson, adjunto do chefe do Estado Maior, partiu de Nova Delhi para Calcutá, a-fim de estudar as novas medidas a aplicar com o auxilio do exercito. Espera-se que além do importante auxilio medico já fornecido pelo exercito, sejam tambem entregues ao consumo os cereais contidos e malguns armazens militares.—E. T.

Quando o último alemão fôr expulso da Itália abandonarei o govêrno — declarou Badoglio

NAPOLES, 31—(De Noel Monks, representante da Imprensa britanica combinada). Ao receber ontem os jornalistas á sua chegada a esta cidade, o marechal Badoglio declarou: «Quando o ultimo alemão for expulso de Italia, abandonarei o meu cargo».

O marechal era acompanhado pelo tenente-general sir Noel Mason Mac Farlane, governador de Gibraltar e chefe interino do Missão Militar aliada em Italia. Além daquela declaração inicial, o marechal Badoglio limitou-se a responder ás preguntas que lhe foram apresentadas durante mais de meia hora.

As principais respostas de Badoglio foram: «Veio a Napoles para conferenciar com os chefes de varios partidos livres italianos, ressurgidos depois de 30 anos de fascismo. O objectivo destas visitas é o de fazer ingressar no seu gabinete politicos napolitanos».—E. T.

A campanha da Itália

(Continuação da 1.ª pag.)

com o fim de impedir que as forças britanicas atravessem os três rios que falta atravessar e que cortam o centro da planicie costeira.

Partindo das alturas ocupadas dos dois lados do curso médio do Volturno, os americanos exploram as suas posições dominantes em duas direcções: o longo vale que se orienta a oeste, em direcção á estrada de Venafro a Ventero e a longa extensão plana que se estende para sul até á testa de ponte junto á costa.—(E. T.).

Bombardeamento naval

ARGEL, 31.—Soube-se nesta cidade que unidades navais britanicas e norte-americanas bombardearam eficazmente, na noite de quinta-feira, objectivos inimigos na estrada costeira do Adriatico, ao norte de Termoli.—(Exchange Telegraph).

Comunicado dos Aliados

LONDRES, 31.—(Reuter).—Comunicado do Quartel General dos Aliados na Africa do Norte:

«*Marinha*—Vedetas lança-torpedos que atacaram a baía de Napoles na noite de 23 para 26 de outubro foram, por sua vez, atacadas e repelidas por patrulhas dos Aliados, antes que pudessem causar quaisquer estragos. Na noite de 26 para 27 de outubro, vedetas inimigas que surgiram ao largo de Bastia, foram repelidas por unidades da Marinha americana. Estradas e o tunel de caminho de ferro na região de Scouri, ao norte do golfo de Gaeta, foram bombardeados com exito, durante o dia, por unidades da Marinha de Guerra americana.

Exercito—O mau tempo prejudicou a actividade das forças de terra. O 5.º Exercito continuou a avançar e ocupou várias alturas importantes, permitindo a observação dos movimentos do inimigo ao ocidente. Na frente do 8.º Exercito houve intensa actividade de patrulhas, tendo-se realizado ligeiros avanços em alguns sectores a-pesar das dificuldades do terreno.

Aviação—Bombardeiros do noroeste de Africa, escoltados por caças de grande raio de acção, atacaram fabricas metalurgicas em Savona, a estação de desvios de Genova, e Imperia, e o porto Maurizio. Bombardeiros medios atacaram: a estação de mercadorias de Frosinone. Bombardeiros e caças-bombardeiros estiveram activos sobre toda a zona de operações atacando baterias de artilharia e concentrações de tropas e veículos. Os nossos caças realizaram surtidas contra navios ao largo da costa oriental da Italia. Bombardeiros nocturnos atacaram o aerodromo de Perugia. Durante todas essas operações não foi encontrado um só avião inimigo. Três aparelhos dos Aliados não regressaram á base».—(E. T.).

Os comunicados de guerra alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 31.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«No sul da frente oriental, as nossas tropas voltaram ontem a estar empenhadas em duros combates.

Entre o Mar de Azov e o Dnieper, foram repelidos poderosos ataques inimigos.

Na curva do Dnieper, a oeste de Zaporozhe e na região do sueste de Dniepropetrovsk, diversos ataques dos sovietes falharam por completo.

Os nossos ataque ao norte de Krivoy-Rog progridem em boas condições, não obstante a resistencia encarniçada do inimigo.

No centro da frente leste, a actividade militar do inimigo diminuiu temporariamente de intensidade, principalmente junto de Gomel e a oeste de Smolensko. Ataques locais foram repelidos.

Nas referidas regiões e principalmente a oeste de Kritchev, contra-ataques alemães permitiram rehaver importantes sectores de terreno perdidos nos combates dos dias precedentes.

A sudoeste de Velikie-Luki a actividade militar reavivou-se ontem um pouco.

Durante estes três ultimos dias os sovietes perderam mais de quatrocentos carros na frente leste.

Navios de protecção da marinha de guerra atacaram no golfo da Finlandia uma formação de forças ligeiras sovieticas, afundando uma canhoneira, bem como duas vedetas rapidas, e avariaram gravemente diversas outras unidades.

As outras operações

Na Italia meridional, forças britanico-americanas efectuaram possantes ataques apoiados por carros na região entre a costa do mar Tirreno e o Volturno. Os combates prosseguem.

Uma brecha local conseguida a noroeste de Capua foi colmatada.

No Mediterraneo Oriental, aviões de combate e de vôo a pique, alemães, atacaram um comboio inimigo, danificando seriamente, com bombas, um cruzador e diversos contratorpedeiros.

Afundaram, além disso, um transporte de mil e quinhentas toneladas; duas pequenas unidades costeiras da marinha de guerra abateram quatro bombardeiros inimigos no espaço de vinte e quatro horas.

No Mar Egeu, a aviação atacou, durante o dia de ontem, objectivos isolados na região da cidade de Londres.

Submarinos alemães afundaram, em luta contra as comunicações maritimas inimigas, seis navios deslocando vinte e oito mil e quinhentas toneladas, bem como um contratorpedeiro. Mais três navios foram seriamente danificados com torpedos.

Além disso, os nossos submarinos abateram seis aviões inimigos que escoltavam comboios».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 31.—Comunicado: «Ao sul da Russia agrava-se de momento para momento a situação dos exercitos alemães. As tropas russas na sua arremetida cortaram uma linha de retirada na Crimeia e avançam rapidamente para cortar a outra. Ocuparam um grande troço da linha ferrea que, partindo de Melitopol, se dirige á Crimeia. Entre o Dnieper e a costa do Sivash, no Mar de Azov, as tropas sovieticas continuaram a perseguir o inimgo em retirada e avançaram 15 a 30 quilometros, ocupando 150 povoações e fazendo 3.200 prisioneiros. Apreenderam grandes quantidades de material, entre o qual 130 canhões de campanha, 86 tanques pesados, 57 morteiros, 378 metralhadoras, 260 veículos motorizados, 7.600 projecteis de artilharia e 189 cunhetes com munições.

As colunas motorizadas russas varrem em todas as direcções os exercitos alemães nas estepas de Nogaisk, causando-lhes tremendas baixas em homens e material. O flanco direito das tropas russas está a mais de 12 kms. ao sul de Zaporozhe. O esquerdo encontra-se 34 kms. ao norte dos lagos, que separam a Crimeia do continente russo e apenas a 68 kms. ao nordeste da peninsula de Perekop.

No sector abaixo de Zaporozhe os alemães tentam demorar o avanço russo, semeando vastos campos de minas e abrindo grandes obstaculos anti-tanques, mas todos os esforços do inimigo se malograram, pois as forças sovieticas romperam através dessas defesas e ocuparam Bolki, no rio Konsaya, a 11 kms. ao sul do Dnieper.

As tropas russas que partiram de Dniepropetrovsk avançaram mais 8 kms. e ocuparam numerosas povoações, causando ao inimigo 2.500 mortos. Ao sul da curva do Dnieper e dentro da mesma, continuam a ferir-se tremendas batalhas de tanques e de grandes massas de infantaria. Nas ultimas 24 horas os alemães sofreram formidaveis desgastes em homens e material.

As unidades motorizadas russas estão a causar grandes desgastes nos exercitos alemães na parte central das estepas de Touride, cortando constantemente as linhas de retirada do inimigo e atacando os seus flancos infligindo-lhes tremendas baixas.

As forças aereas russas começaram a bombardear intensamente as travessias do Baixo Dnieper e a atacar constantemente as colunas inimigas que tentam atingir a margem direita do rio, causando-lhes grandes baixas. No sector de Gomel continuam a registar-se furiosas batalhas com consideraveis perdas de homens e material para ambos os lados.—(U. P.).

AS AUTORIDADES ALEMÃS libertaram muitos gregos condenados pelos italianos

ATENAS, 31.—Nos termos dum aviso do general comandante da Grecia, publicado pela Imprensa grega, foram condenados em penas injustamente elevadas, pelas autoridades italianas de ocupação, 778 gregos. Muitos dos condenados haviam-no sido, quando estavam inocentes e a maioria por infracções insignificantes, motivo por que as autoridades alemãs os soltaram, depois da revisão dos respectivos processos.—(D. N. B.).

Tropas alemãs retiradas da Italia para a Russia

ESTOCOLMO, 31.—(Reuter).—O correspondente em Berne, do jornal «Svenska Dagbladet», informa que estão a ser retiradas 10 divisões alemãs do norte da Italia, a-fim de serem transferidas para a frente russa.—(Exchange Telegraph).

O Papa recebeu o embaixador da Espanha

LONDRES, 31.—(Reuter).—A emissora do Vaticano anuncia que o Papa recebeu em audiencia particular o embaixador da Espanha, Domingo de Las Barcenas.—(E. T.).

Parte da Yugo-Eslávia já está submetida ao govêrno regular dos patriotas

CAIRO, 31—O governo yugo-eslavo declarou que de facto começou já a existir uma Yugo-Eslavia independente, livre de inimigos, pois já foram restauradas formas regulares de administração em grandes e compactas extensões da Yugo-Eslavia, libertadas por Mihailovitch.

Já funcionam ali tribunais. A bandeira yugo-eslava flutua nos edificios do Estado e nas administrações locais dirigidas por autoridades eleitas pelos cidadãos.

O pessoal dos caminhos de ferro da Bosnia oriental trabalha de acôrdo com os regulamentos normais de trafego da Yugo-Eslavia. As zonas libertadas da Herzgovina estão a ligar-se ao Montenegro livre, o qual está na extensão de 4 quintos em poder dos patriotas.—(E. T.).

Cidade ocupada pelos yugo-eslavos

LONDRES, 31.—(Reuter)—A rádio Yugo-Eslavia Livre anunciou hoje que o exercito yugo-eslavo de libertação ocupou a cidade de Debar, ao oeste de Skolpje, na fronteira da Albania. Entretanto, a cidade de Ticevo foi reconquistada aos patriotas pelos alemães depois de dois dias de combate.—(E. T.).

Os guerrilheiros empregam material inglês e americano

LONDRES, 31 (Reuter).—A agencia oficial alemã diz que as tropas alemãs em operações contra as guerrilhas patriotas em quatro regiões na peninsula balcanica encontraram uniformes britanicos, material de paraquedistas e de sinalização. No Epiro, Grécia, foi encontrado muito material inglês e americano.—(E. T.).